



Vertebrados silvestres atropelados na rodovia que liga Monte Horebe a Conceição, alto sertão da Paraíba, semiárido brasileiro

Júlio César Victor Pereira¹, Silvio Felipe Barbosa de Lima²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar a distribuição espaço-temporal de espécies silvestres de vertebrados morta por atropelamento em um trecho da rodovia PB-400 entre Monte Horebe e Conceição, Paraíba, Brasil. Este trabalho foi realizado em um trecho de 58 km entre agosto 2021 e julho de 2022, em viagens semanais, conduzindo uma motocicleta a 60 km/h. Este trabalho empregou análises quantitativas usando dados de riqueza (número de espécies) e abundância (número de indivíduos). Para padronizar e quantificar os atropelamentos, foram utilizados índices de atropelamentos. Três tipos de atropelamentos foram calculados: animais/km/dia, animais/km/mês e animais/km/ano. Objetivando avaliar a variação mensal dos atropelamentos, foi utilizada a taxa de atropelamento, que foi calculada como o número de atropelamentos por quilômetro no mês. Registramos 184 exemplares atropelados neste trecho, onde *Rhinella* sp. (N = 55; AR = 29,9%) foi a espécie mais registrada, seguida por *Cercopithecus thomasi* (N = 39; AR = 21,5%) e *Iguana iguana* (N = 9; AR = 5,5%). O mais alto número de atropelamentos ocorreu durante períodos de seca (105 exemplares). A escassez de recursos nesses períodos é um agravante que pode influenciar a dispersão dos animais, o que pode elevar a probabilidade dos atropelamentos em 25%, com base nos nossos dados. No entanto, apesar do alto número de indivíduos registrados, esses valores podem estar subestimados, pois alguns animais alimentam-se das carcaças e podem retirá-las da estrada, ou podem ser atropelados e morrer nas proximidades da estrada onde não serão visualizados e contabilizados.

Palavras-chave: Fauna silvestre; Atropelamentos; PB-400.

¹Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: juquinhabsf@gmail.com

²Bacharelado em Ciências Biológicas, UFPB, Doutorado, Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: sfblima@gmail.com



Wild vertebrates run over on the highway that connects Monte Horebe to Conceição, high sertão of Paraíba, semi-arid region of Brazil

ABSTRACT

The objective of this work was to investigate the spatio-temporal distribution of wild vertebrate species killed by roadkill in a stretch of the PB-400 highway between Monte Horebe and Conceição, Paraíba, Brazil. This work was carried out in a stretch of 58 km between August 2021 and July 2022, in weekly trips, driving a motorcycle at 60 km/h. This work employed quantitative analyzes using data on richness (number of species) and abundance (number of individuals). To standardize and quantify roadkills, roadkill indices were used. Three types of roadkill were calculated: animals/km/day, animals/km/month and animals/km/year. Aiming to evaluate the monthly variation of pedestrians being run over, the pedestrian rate was used, which was calculated as the number of pedestrians being run over per kilometer in the month. We recorded 184 specimens run over in this stretch, where *Rhinella* sp. (N = 55; RA = 29.9%) was the most recorded species, followed by *Cerdocyon thous* (N = 39; RA = 21.5%) and *Iguana iguana* (N = 9; RA = 5.5%). The highest number of roadkills occurred during periods of drought (105 specimens). The scarcity of resources in these periods is an aggravating factor that can influence the dispersion of animals, which can increase the probability of being run over by 25%, based on our data. However, despite the high number of individuals recorded, these values may be underestimated, as some animals feed on the carcasses and can remove them from the road, or they may be run over and die near the road where they will not be seen and counted.

Keywords: Wild fauna; Roadkills; PB-400.